



A IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE E A RELAÇÃO COM OS EVENTOS ADVERSOS NO AMBIENTE HOSPITALAR

Samara Vasconcelos de Sousa¹

Discente de Enfermagem na Faculdade UNINTA Itapipoca. Integrante do Grupo de Pesquisa em Segurança do Paciente e Qualidade dos Serviços de Saúde (GPSEQ)
E-mail: samaravasconceloss98@gmail.com.

Vitória Evelyn Teles Lima²

Discente de Enfermagem na Faculdade UNINTA Itapipoca. Integrante do Grupo de Pesquisa em Segurança do Paciente e Qualidade dos Serviços de Saúde (GPSEQ)
E-mail: vitoriaevellyn1302@gmail.com

João Vitor Teixeira de Sousa³

²Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA - Itapipoca

Itapipoca, Ceará

Introdução: A segurança do paciente é um assunto bastante discutido no cenário de saúde pública mundial, a ocorrência anual de mortes de pacientes nos hospitais, causados por erros associados à assistência à saúde que poderiam ser prevenidos está diretamente ligada a mensuração da qualidade dos serviços. Pode-se definir como segurança do paciente a redução de risco de danos desnecessários durante a atenção prestada nos serviços de saúde e o uso das melhores práticas para alcançar resultados com excelência para o paciente. O ambiente hospitalar proporciona aos pacientes procedimentos e tratamentos complexos, o que eleva a chance de ocorrer danos. O profissional enfermeiro pode ser considerado facilitador no processo de melhoria da segurança do paciente, principalmente no que concerne a identificação de riscos de eventos adversos, dado o seu protagonismo na assistência. **Objetivo:** Identificar na literatura que o papel do enfermeiro é fundamental na promoção da segurança do paciente durante a assistência, visto que o mesmo é



responsável por coordenar a assistência de enfermagem prestada. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa, com busca realizada na base de dados scholar google, utilizando as seguintes palavras chaves: “segurança do paciente” e “risco de identificação do âmbito hospitalar”. **Resultados:** O enfermeiro exerce um papel importante para a promoção da segurança do paciente em âmbito hospitalar são múltiplas e fundamentais para a excelência do cuidado. A comunicação entre a equipe, esse ato é essencial para o desenvolvimento do trabalho dos enfermeiros, pois a transmissão de uma informação, além de desempenhar influência direta sobre os indivíduos garante ao paciente uma assistência de qualidade e segura, tendo como base a eficiência e a clareza. Nota-se que a segurança do paciente necessita de um trabalho em grupo e só pode ser melhorada quando o conhecimento é compartilhado. A utilização dos protocolos como forma de padronização para os procedimentos, salienta-se que tal ação, direta ou indiretamente, promove a organização do processo de trabalho, sendo essencial desde a identificação do paciente até a prática de cirurgia segura, apresentando-se como importante ferramenta para a construção de estratégias para a segurança do paciente. No que se refere a administração de medicamentos, e outros procedimentos do enfermeiro, a enfermagem desempenha um papel fundamental, devido ao fato de serem os profissionais que estão mais envolvidos na realização desta técnica. Sendo assim, a compreensão de cada fase deste procedimento é de extrema importância, pois facilita a identificação e eliminação de todos os riscos presentes, favorecendo o aumento da segurança do paciente, bem como possibilita as instituições oferecer aos indivíduos um serviço de qualidade. Diante disso, nota-se a necessidade de maior ênfase no que se refere ao gerenciamento de risco, pois é uma prática que fornece uma assistência segura ao paciente. **Conclusão:** Diante do exposto compreende-se que a importância do enfermeiro para a promoção da segurança do paciente em âmbito hospitalar, pois o atendimento prestado por esse profissional, pode minimizar riscos e prevenir danos ao paciente.

Descritores: Segurança do paciente; Enfermagem; Assistência; Identificação.

Referências



**VI Semana Acadêmica
Faculdade Uninta Itapipoca**
Integração Ensino, Pesquisa, Serviço e Comunidade:
Estratégias para Inovação

1. Brasil. Ministério da Saúde. (2016). Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Recuperado em 10 de abril de 2019, de <http://portalms.saude.gov.br/acoese-programas/programa-nacional-de-seguranca-do-paciente-pnsp/protocolos-basicos-de-seguranca-do-paciente>.
2. BRAGA, C. S.; CUNHA, K. C. S.; PEREIRA, Q. V. C.; PEIXOTO, E. M. Eventos adversos relacionados à assistência à saúde no Brasil. Estudo ecológico no período 2014-2018. 2021.
3. Moraes, C. C. M. S., & Aguiar, R. S. (2020). A notificação de eventos adversos e suas lacunas no processo de segurança do paciente. *Nursing*, 23 (271), 5025- 5040.
4. Reis CT. A cultura de segurança do paciente: validação de um instrumento de mensuração para o contexto hospitalar brasileiro [Tese] [Internet]. Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz; 2013[cited 2020 Nov 25].